

V. B. C., sexo masculino, 49 anos de idade, vítima de **acidente de viação (atropelamento)** no dia 24/12/1999

- fractura exposta G III B dos ossos da perna direita



P.C.A.C., sexo feminino, 32 anos de idade, vítima de **acidente de viação (motorizada)** no dia 06.11.2000 do qual resultou:

1. fractura cominutiva inter e supracondiliana do fémur esq., exposta GIII-B
2. fractura diafisária dos ossos da perna esq.
3. fractura diafisária do fémur direito
4. fractura cominutiva proximal do úmero esquerdo
5. fractura dupla da mandíbula
6. fractura do 1º arco costal à esquerda



Operada a 17.11.2000 foi realizado:



Alta a 30.11.2000

Fracturas Expostas

Classificação de Gustilo

GI

GII

GIII – (A,B,C)



Infecção

Atraso consolidação

Desbridamento precoce - < 6 horas

Fixação precoce

AB

Anatoxina



Fraturas da Bacia

1. Trauma de Alta Energia

Mortalidade

Morbilidade

2. Pensar na lesão de partes moles

Uretra, Bexiga

Intestino

Vasos e nervos

Fraturas da Bacia

1. Observação – “Olhar”

Equimose períneo

Uretrorragia

Edema lábios ou escroto

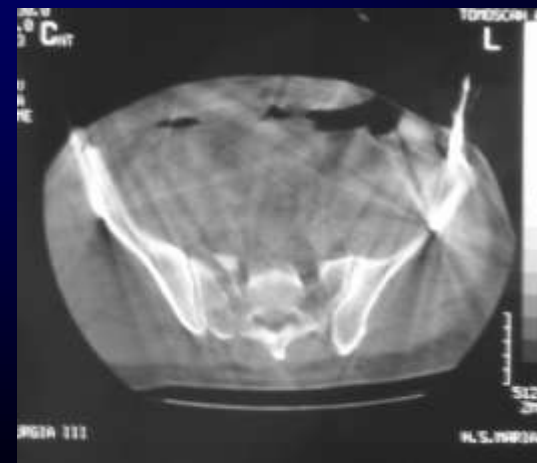
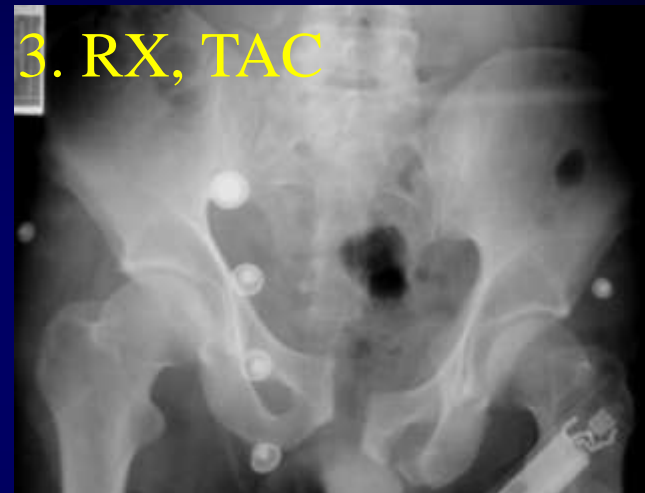
2. Palpação

Defesa abdominal?!! - Hemoperitoneo

Toque rectal - Próstata?, Sangue?

Estabilidade da bacia – **apenas uma vez!!**

Exame Neurológico



Fracturas da Bacia

Classificação

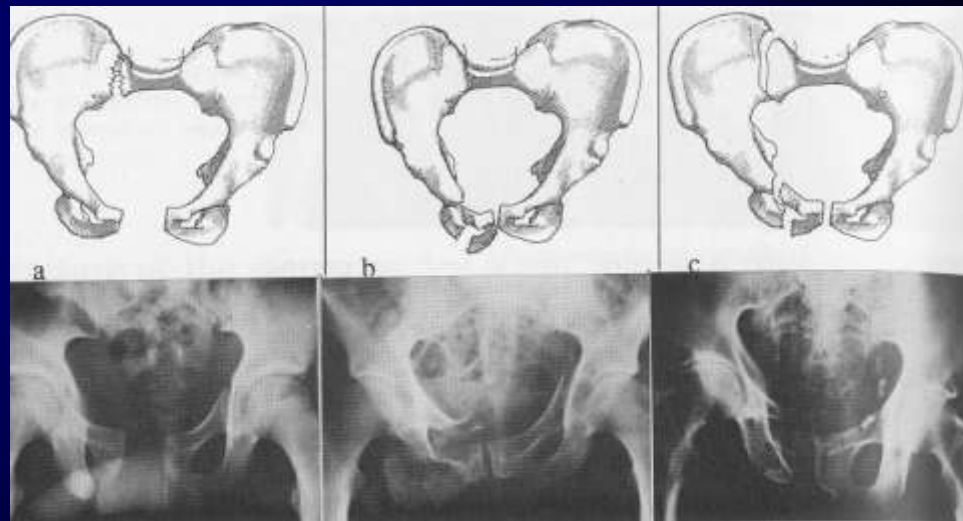
- 1) Fracturas com anel pélvico intacto
- 2) Fracturas com anel pélvico fracturado
 - 1) Estáveis
 - 2) Instáveis
- 3) Fracturas do acetábulo – lesão articular
- 4) Fracturas sacrococcigeas

Fraturas da Bacia

Classificação

Sinais de instabilidade

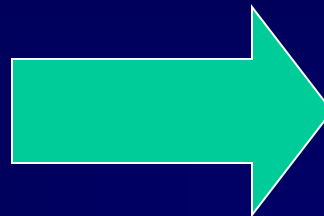
- 1. Deformidade pélvica visível**
- 2. Mobilidade anormal da bacia**
- 3. Lesão grave de partes moles**
- 4. RX – Luxação sacroiliaca ou fratura dupla do anel pélvico**



Fraturas da Bacia



Tratamento



Choque

Hemoperitoneo

Hematoma retroperitoneal

Lesão Urológica

Drenagem vesical?



POLITRAUMA E PROGNÓSTICO

Abordagem do doente crítico

1. Abordagem emergente no local do acidente
2. Ressuscitação no Serviço de Urgência
3. Tratamento precoce das lesões viscerais e complicações cardiovasculares
4. Tratamento das lesões musculo esqueléticas
5. Reabilitação

TUMORES

TUMORES

Classificação dos tumores primários

Célula	Benigno	Maligno
Osso	Osteoma osteóide	Osteosarcoma
Cartilagem	Chondroma	Condrosarcoma
Tec. Fibroso	Fibroma	Fibrosarcoma
Medula	Gran. Eosinófilo	Sarcoma de Ewing Mieloma
Vascular	Hemangioma	Angiosarcoma
Incerto	T.Cél.Gigantes	T.Cél.Gigantes Maligno

TUMORES



Osteocondroma



Encondroma



Quisto 1

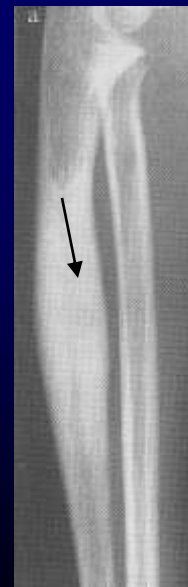
Quisto

Fibroma

Essencial

Aneurismático

Não ossificante



Osteoma Osteóide

TUMORES

Tumor de Células Gigantes



20-40 anos

Dor/edema justa-articular

Patológica 10%



TUMORES



Destruição / Formação

Triângulo de Codman / Sol nascente

Osteosarcoma

10-20 anos ou >50 anos

Metáfises ossos longos

Dor noturna



Condrosarcoma

>40 anos

Tumor medular = “Condroma”

Malignização de osteocondroma

TUMORES

